

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 23 a 27 de setembro, em Brasília.

REFORMA TRIBUTÁRIA NO SENADO, DISPUTAS PARA A SUCESSÃO NA CÂMARA & LULA NA ONU

Sem acordo, principal projeto da reforma tributária passa a trancar a pauta do Senado Federal. A partir desta segunda-feira (23), o PLP 68/2024, que trata da regulamentação da reforma tributária, passa a sobrestar a pauta do Senado Federal, após ter expirado o prazo de 45 dias decorrentes da urgência constitucional. O projeto, que deve ser relatado pelo senador Eduardo Braga (MDB/AM), chegou ao Senado em 7 de agosto, mas os senadores solicitaram mais tempo para analisar a matéria, alegando dificuldades em discutir o tema por conta do período eleitoral. Embora tenha resistido até aqui, a expectativa é que o governo retire a urgência nos próximos dias, para evitar uma indisposição com os senadores.

Na Câmara, atividades devem ficar completamente paralisadas até as eleições. O presidente da Casa, Arthur Lira (PP/AL), não convocou sessões para as próximas semanas no Plenário. As comissões também não devem se reunir para votar projetos até o pleito municipal. Com o retorno das atividades, a pauta a ser enfrentada pelos deputados é extensa, incluindo matérias importantes, a começar pela conclusão da votação do projeto que trata do Comitê Gestor do IBS (PLP 108/2024).

Enquanto isso, sucessão na Câmara segue aberta. Desde que Marcos Pereira (REP/SP) renunciou à sua pré-candidatura e declarou apoio a Hugo Motta (REP/PB), os principais partidos de

centro ainda não chegaram a um consenso. Isso porque Elmar Nascimento (UNIÃO/BA) e Antonio Brito (PSD/BA) resistem a abandonar o pleito. Motta havia despontado como candidato que não contaria com a objeção do Executivo e Lira teria sinalizado aos líderes partidários que apoiaria o paraibano, o que não aconteceu até o momento. Nas próximas semanas, novas negociações devem ser feitas e outros temas deverão estar mais presentes nas tentativas de acordo, como as próximas indicações da Câmara para o Tribunal de Contas da União (TCU).

Ainda nesta semana, Lula dá continuidade à sua agenda na ONU, em Nova York. Nesta terça (24), o presidente Lula fará o tradicional discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU, sendo esperado que foque na agenda climática, sobretudo devido à onda de queimadas no país e à pressão nacional para maior atuação do governo federal. Nesse domingo, Lula participou da Cúpula do Futuro, onde foi adotado o Pacto para o Futuro e documentos vinculados, iniciativas que foram ratificadas pelo Brasil e a maioria dos Estados-membros da ONU, mas encontrou resistência de países como Rússia e Argentina. A delegação brasileira participará de diversas reuniões de alto nível sobre temas como multilateralismo, governança global, defesa da democracia e consolidação da paz. Além disso, o ministro da Relações Exteriores, Mauro Vieira, terá encontros bilaterais e participará de reuniões de grupos como G20, BRICS e G77/China, grupo que reúne diversos países em desenvolvimento mais a China para a promoção de interesses comuns.

Destaque da Semana

Segunda

- Fórum Econômico Mundial - Mobilizando Business para a COP; e
- Lançamento da terceira fase do Brasil Mais Produtivo.

Terça

- Abertura Oficial da 79ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (AGNU); e

- Lançamento do Programa Acessa Crédito Telecom.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** participou, neste domingo (22) da abertura da Cúpula do Futuro onde foi assinado o Pacto para o Futuro que estabelece princípios e compromissos dos membros da ONU para o multilateralismo e cooperação internacional. Nesta segunda (23) participa de encontro bilateral com o Chanceler da República Federal da Alemanha, Olaf Scholz. Na sequência participa de encontro bilateral com a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen e no fim da tarde se reúne com o primeiro-ministro da República do Haiti, Garry Conille. Para encerramento do dia, participa da premiação anual da iniciativa Goalkeepers, organizada pela Fundação Bill e Melinda Gates com o objetivo de contribuir com as iniciativas que auxiliam no cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesta terça (24) irá abrir a 79ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU).

Vice-Presidência da República

Agenda do vice-presidente – **Geraldo Alckmin** lança, nesta segunda (23) a terceira fase do Brasil Mais Produtivo visando aumentar a competitividade de micro, pequenas e médias empresas industriais.

Casa Civil

Agenda do ministro – **Rui Costa** participou, nesta segunda (23), do anúncio de investimentos em infraestrutura portuária, aeroportuária e hidroviária e Salvador (BA).

Secom Secretaria de Comunicação Social

Agenda do ministro – **Paulo Pimenta**, participou neste final de semana do encerramento das atividades do Grupo de Economia Digital do G20, onde foi aprovada uma Declaração Ministerial relacionada ao futuro digital global que será levada à Cúpula de Líderes da organização.

CGU Controladoria-Geral da União

Agenda do ministro – **Vinícius Marques de Carvalho** participou neste final de semana o evento paralelo “Risk and Resilience: Addressing the potential impact of corruption on financing for development and climate action”, como parte da comitiva presidencial brasileira no G20, onde discutiu sobre os riscos da corrupção para o desenvolvimento sustentável e a importância de políticas de integridade. Nessa segunda (23) participa do evento “B20: Advancing a Culture of Integrity and Compliance”, onde serão discutidas as iniciativas de promoção da integridade e os avanços do Brasil à frente da presidência do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20. Na terça (24) participa da abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas, na qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará o primeiro discurso. Também no dia 24, o ministro terá uma reunião bilateral com Ghada Waly, diretora-executiva do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC). Já na quinta (26) participa da mesa-redonda de líderes da Parceria para Governo Aberto (OGP), organizada em conjunto com a Ford Foundation.

MCom Ministério das Comunicações

Agenda do ministro – **Juscelino Filho** irá lançar nesta terça (24), o Programa de Acessa Crédito Telecom para expandir a banda larga fixa no Brasil.

ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações	A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) realizará, na quarta (25), a 936ª Reunião do Conselho Diretor , cujo início está previsto para 14h, por meio de videoconferência e transmitida no canal da Anatel no YouTube . Dentre os itens da pauta , destacamos: (i) a proposta de Documento de Valores de Referência (DVR) do Regulamento de Qualidade dos Serviços de Telecomunicações (RQUAL); (ii) a proposta de revogação de normativos (Guilhotina Regulatória 2023-2024), conforme previsão constante do item 24 da Agenda Regulatória para o biênio 2023-2024; (iii) a proposta de simplificação da regulamentação dos serviços de telecomunicações, objeto do item nº 2 da Agenda Regulatória para o biênio 2023-2024; e (iv) o projeto de Revisão do Regulamento de celebração e acompanhamento de Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta (RTAC).
MDIC Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços	
ABDI Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial	Agenda do presidente – Ricardo Cappelli , participa nesta segunda (23) do lançamento do Programa Brasil Mais Produtivo, em São Paulo.
MDS Ministério do Desenvolvimento, Social, Assistência, Família e Combate à Fome	Agenda do ministro – Wellington Dias participa, nesta semana, de viagem oficial para a 79ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (AGNU), em Nova York. Nesta segunda (23), acompanhou o presidente Lula no evento de abertura da Cúpula do Futuro, realizado pela ONU.
MEMP Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte	Agenda do ministro – Márcio França participou, neste domingo (22), de comício em apoio à eleição de Eduardo Leite para prefeito de Santo André.
MF Ministério da Fazenda	Agenda do ministro – Fernando Haddad participa, nesta semana, de viagem oficial para a 79ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (AGNU) e eventos da Semana do Clima, em Nova York. No domingo (22), reuniu-se com o CEO da Alterra, Majid Al Suwaidi, e participou de jantar do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), organizado por uma das entidades que integram o Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. Nesta segunda (23), participou do evento Development Finance and Women Leaders Accelerating Sustainable Finance, no painel “Finanças para uma Transição Justa para a Energia Verde e Mulheres no papel de aceleração de líderes financeiros”. Além disso, participou da Mesa redonda “Investindo na Transformação Verde do Brasil”, organizada pelo Milken Institute
BACEN Banco Central do Brasil	Agenda do presidente – Roberto Campos Neto reuniu-se, nesta segunda (23), em São Paulo, com representantes da União Europeia, incluindo Johannes Hahn, commissioner de orçamento e administração, e Jean-Pierre Bou, chefe-adjunto da delegação da União Europeia no Brasil, acompanhado do diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos,

Paulo Picchetti.

Mais tarde, reuniu-se com o diretor do departamento de recuperação de ativos e cooperação jurídica internacional da Secretaria Nacional da Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Rodrigo Antonio Gonzaga Sagastume.

Agenda dos diretores – a diretora de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta, Carolina Barros, reuniu-se, nesta segunda (23), com o CRO do Itaú Unibanco, Matias Granata, e com o diretor jurídico e ouvidoria, Álvaro Rizzi.

O diretor de Regulação, Otávio Damaso, encontrou-se, nesta segunda (23), com os assessores técnicos da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), José Angelo Mazzillo Júnior e Guilherme Rios. Ademais, participou de audiência com representantes da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima): Eric Altafim, presidente do Fórum de Negociação; Rafael Abujamra Kappaz, vice-presidente do Fórum de Negociação; Tatiana Itikawa, superintendente de representação de mercados, e Érika Lacreta, gerente executivo.

Ainda, participou de audiência com o presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), Luiz França e, após, com Guilherme Bastos, coordenador da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução, Renato Gomes, participou de audiência com um grupo de investidores do Bradesco BBI, incluindo representantes do Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bannisul, Ryo Asset, entre outros.

O diretor de Fiscalização, Ailton de Aquino, participou da 2ª Conferência dos Governadores dos Bancos Centrais e dos Quadros da Área Financeira entre a China e os Países de Língua Portuguesa, em Macau. Os outros diretores têm previsão de despachos internos.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2024 diminuiu para US\$ 81 bilhões de resultado positivo.

Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano aumentou para 4,37%. No caso do PIB 2024, os economistas do mercado financeiro aumentaram a estimativa de crescimento para 3%. Ainda, o mercado financeiro aumentou a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, para 11,5%. Por fim, a projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2024 permaneceu em R\$ 5,40.

MGI

Ministério da Gestão e Inovação
em Serviços Públicos

Agenda da ministra – **Esther Dweck** participou, nesta segunda (23), de agenda bilateral com o ministro da Economia, Planejamento e Desenvolvimento da República Dominicana, Pável Contreras.

Além disso, reuniu-se com o presidente do Banco de Desenvolvimento da América Latina, Sergio Díaz-Granados.

MME

Ministério de Minas e Energia

Agenda do ministro – **Alexandre Silveira** reuniu-se, nesta segunda (23), com o CEO e Presidente do Conselho de Administração da TotalEnergies, Patrick Pouyanne.

	Além disso, participou da Cerimônia de Abertura da ROG.E 2024. Ainda durante o evento, reuniu-se com o CEO Global da Equinor, Anders Opedal, e, mais tarde, com o Presidente da ExxonMobil Brasil, Alberto Ferrin.
MPO Ministério do Planejamento e Orçamento	Agenda da ministra – Simone Tebet participou, nesta segunda (23), de uma palestra na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que abordou as rotas de integração sul-americana e as perspectivas de longo prazo para o Brasil.
MTE Ministério do Trabalho e Emprego	Agenda do ministro – Luiz Marinho participou, no último fim de semana e nesta segunda (23), de atos em apoio às candidaturas nas eleições municipais São Bernardo do Campo (SP).

Poder Legislativo

Congresso Nacional	O Plenário do Congresso Nacional se reúne para promulgação, nesta quarta (24), da Emenda Constitucional nº 134 de 2024 , que <i>cria regras para a eleição dos órgãos diretivos dos tribunais de Justiça dos estados</i> .
Câmara dos Deputados	Devido ao deslocamento dos parlamentares para suas bases eleitorais em função das eleições municipais, as atividades legislativas estão reduzidas desde a última semana, de modo que não há previsão de realização de sessão do Plenário da Câmara dos Deputados essa semana. A expectativa é que as atividades comecem a ser retomadas normalmente a partir de 7 de outubro .
Senado Federal	O Plenário do Senado Federal realiza, nesta terça (24), sessão deliberativa para debater, entre outros, o PLP 68/2024 (<i>Institui o Imposto sobre Bens e Serviços – IBS, a Contribuição Social sobre Bens e Serviços – CBS e o Imposto Seletivo – IS</i>); assim como o RQS 650/2024 (<i>Debates temáticos para discutir incêndios florestais e mudanças climáticas</i>), em sessão plenária na quarta (25).

Comissões

ECONOMIA TRIBUTAÇÃO	E	Senado CAE Terça (24) 10h00
Reforma Tributária		Audiência Pública – A Comissão de Assuntos Econômicos realiza, nesta semana, audiência pública para <u>debater os impactos da reforma tributária em regimes diferenciados</u> , que deverá contar com a participação, entre outros, do Diretor-Presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), Rodrigo Maia ; do Diretor-Executivo da Associação de Instituições de Pagamento (ABIPAG), Gabriel Cohen ; representante da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Fernando Guedes Ferreira Filho ; assim

como de representante da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (ABRAINC), **Luiz Antônio Nogueira de França**.

Senado | CAE | Quarta (25) | 14h00

Audiência Pública – A Comissão de Assuntos Econômicos realiza, nesta semana, audiência pública para debater os impactos da reforma tributária em regimes diferenciados e específicos, que deverá contar com a participação, entre outros, do Diretor da Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis (BRASILCOM), **Cláudio Souza de Araújo**; Coordenadora Tributária da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), **Amanda Oliveira Breda Rezende**; assim como de representante da CNseg, **Alexandre Leal**.

Política

Sem acordo, projeto da regulamentação da reforma tributária começa a trancar a pauta do Senado. Sem acordo entre governo e Congresso, o principal Projeto de Lei Complementar (PLP) que trata da regulamentação da reforma tributária no Senado começa a trancar a pauta de deliberações da Casa a partir da segunda-feira (23). Em função do impasse, a matéria está sem designação formal de relator desde agosto. A proposta chegou ao plenário do Senado em 7 de agosto, após ter sido aprovada pela Câmara dos Deputados. O texto já chegou com caráter de urgência, regime solicitado pelo Executivo em acordo com a Câmara. Com isso, o PLP deveria ser analisado até 22 de setembro. Desde o início, no entanto, os senadores pediram que o governo retirasse a urgência, alegando que o período eleitoral atrapalharia a apreciação da matéria no prazo constitucional de até 45 dias. O Palácio do Planalto, por sua vez, optou por manter a tramitação mais célere. [Fonte:](#) Valor Econômico

Vitrine do governo Lula, Novo PAC recebeu só 3,4% das emendas de deputados e senadores. Deputados e senadores destinaram apenas 3,4% das emendas parlamentares ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), considerado a principal vitrine do governo Lula. Do total de R\$ 1,7 bilhão destinado ao programa pelos congressistas, foram empenhados apenas R\$ 855 milhões até agora. Diante da baixa adesão dos congressistas de forma espontânea, o Executivo tenta carimbar, em acordo entre os três Poderes, uma parte desses recursos para o programa a partir do ano que vem. O Legislativo, no entanto, resiste a essa possibilidade. A avaliação de líderes ouvidos pelo Valor é de que, na prática, o mérito das obras do PAC fica com o governo. Por isso, os congressistas preferem priorizar o envio direto a prefeituras ou aos governos estaduais. [Fonte:](#) Valor Econômico

Economia

Economistas preveem mais alta nos juros e aumento da inflação para este ano. Analistas ouvidos pelo Banco Central projetam novas altas na Selic para este ano, segundo boletim Focus divulgado na segunda-feira (23) pela autarquia. Agora, economistas estimam que a taxa básica de juros deve fechar o ano em 11,5%. Há uma semana, o patamar estava em 11,25% —e, há um mês, em 10,5%. Segundo os analistas, a Selic deverá subir para 11,25% em novembro, mês em que o Copom (Comitê de Política Monetária) da autarquia voltará a se reunir. Na semana passada, o mercado havia projetado que o índice ficaria em 11% —número que já era maior do que os 10,5% previstos há quatro semanas. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Previsto antes em R\$ 56 bi, Carf rende só R\$ 847 mi ao governo. O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) arrecadou só R\$ 847 milhões com os julgamentos por voto de qualidade do Carf (Conselho Administrativo de

Recursos Fiscais). No início do ano, a projeção era de R\$ 56 bilhões em receita extraordinária. O Carf disse em março que julgaria meio trilhão de reais até julho, mas os recursos não entraram como receita para o governo. Em julho, a equipe econômica reduziu de R\$ 55,6 bilhões para R\$ 37,7 bilhões a estimativa de arrecadação extraordinária com os julgamentos. De janeiro a agosto, só entraram R\$ 847 milhões. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse na 2ª feira (23.set.2024) que o governo está “praticamente tirando” as estimativas de receita do Orçamento de 2024. Declarou que a revisão das estimativas é uma notícia “dura” para a administração pública e deveria “ser bem recebida por quem está olhando com lupa as medidas de receita”, em referência aos agentes financeiros do mercado. [Fonte:](#) Poder 360

Crescimento econômico do Brasil é atrativo para investidor estrangeiro, diz Haddad em NY. Na chegada ao jantar do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCS), no domingo (22) em Nova York (EUA), no restaurante Guastavino's, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, falou a jornalistas sobre a atração de capital estrangeiro ao Brasil para financiar projetos no âmbito do Plano de Transformação Ecológica. No início da tarde, o ministro se encontrou com o diretor-presidente da Alterra, Majid Al Suwaidi, ocasião em que foram discutidas possibilidades de um acordo de cooperação “no mais alto nível”, disse Haddad, incluindo investimentos dos fundos soberanos dos Emirados em empresas brasileiras e no mercado financeiro nacional. [Fonte:](#) Valor Econômico

Judiciário

Confira a pauta da semana do STF. Na terça (24), o Plenário do STF se reúne para julgar, dentre outras, os **AREs 1489537**, **1485315** e **1485316**, sobre licitação para concessão de iluminação pública em São Paulo; e o **RE 1499803**, que trata de ingresso posterior à ocorrência do fato gerador. Na quarta (25), julga os **RE 979742** e **RE 1212272**, que discutem, respectivamente, se a liberdade religiosa de uma pessoa justifica o pagamento de um tratamento de saúde diferenciado pela União e se tal direito permite ao cidadão exigir certos procedimentos cirúrgicos, o **RE 1301250**, sobre decretação judicial da quebra de sigilo de dados telemáticos de um conjunto não identificado de pessoas, a **ARE 1225185**, que discute se um tribunal de segunda instância pode determinar a realização de novo júri, caso a absolvição do réu tenha ocorrido em suposta contrariedade à prova dos autos; a **ADI 7580**, que pede que o STF fixe interpretação que assegure a não intervenção do Poder Judiciário em questões internas das entidades esportivas; a **ADI 2135**, que questiona contratação de servidores públicos via CLT; e a **ADI 4395**, que questiona norma que passou a exigir do empregador rural pessoa física o pagamento da contribuição previdenciária sobre a receita bruta proveniente da comercialização de seus produtos, em substituição à contribuição sobre a folha de salário de seus empregados. Já na quinta (26), a **ADI 6040** e a **ADI 6055**, que discutem se o Poder Executivo pode alterar, sem restrições, os percentuais de restituição tributária previstos no Reintegra; e a **ADPF 946**, sobre a vacinação compulsória contra Covid-19 no território municipal e aplicação de restrições e sanções contra pessoas não vacinadas. [Fonte:](#) Foco – Relações Governamentais com informações de ASCOM STF

Audiência Pública – Inteligência Artificial no Poder Judiciário. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) convoca, por meio de edital, instituições e especialistas para participarem de audiência pública com o objetivo de colher sugestões que possam contribuir com a regulamentação do uso de inteligência artificial no Poder Judiciário. As contribuições sobre minuta de ato normativo serão apresentadas de 25 a 27 de setembro de 2024, no CNJ, havendo a possibilidade de participação por videoconferência. Os órgãos e entidades da sociedade, especialistas, instituições públicas e privadas e pessoas interessadas em participar da audiência pública puderam requerer sua inscrição até o dia 16 de setembro de 2024. Já os interessados em participar como ouvintes nas modalidades presencial ou virtual devem preencher o [formulário de inscrição](#) até 23 de setembro. [Fonte:](#) ASCOM CNJ

Último Foco

Lula sanciona projeto que flexibiliza regras de licitações em casos de calamidade pública. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, sem vetos, projeto de lei que flexibiliza regras de licitações em casos de calamidade pública. A proposta amplia o limite de valor dos contratos verbais de R\$ 10 mil para R\$ 100 mil, se a urgência da situação não permitir uma formalização contratual. Esses contratos, contudo, deverão ser formalizados em até 15 dias, sob pena de nulidade. O texto prevê ainda que os contratos vigentes passam a ser prorrogáveis por um ano, quando a calamidade for decretada por entes estaduais ou federais. Conforme noticiado pelo Valor, a decisão representa um avanço à atual Lei de Licitações, que já prevê dispensa de licitação em estado de calamidade, mas limita os contratos a um ano. [Fonte:](#) Valor Econômico

OCDE e ONU avançam em colaboração para governança global de IA. A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Organização das Nações Unidas (ONU) anunciaram em meio à Cúpula do Futuro, em Nova York, no domingo, 22, uma colaboração na área de Inteligência Artificial (IA), com foco em oportunidades de uso e avaliações de riscos associados à tecnologia. A intenção é avançar em uma proposta de governança global da IA. O representante da Secretaria Geral da OCDE, Ulrik Vestergaard Knudsen, ressaltou que uma avaliação científica rigorosa deve estar no centro de uma política de governança global da IA. Segundo ele, a parceria vai envolver o Observatório de Políticas de IA da OCDE, além dos Princípios de IA da organização, um conjunto de diretrizes internacionais para a tecnologia, atualizado há alguns meses levando em conta os impactos dos modelos generativos. [Fonte:](#) Tele Síntese

Governo gostaria de compensar desoneração de outra forma, diz Durigan. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, tentou nesta 2ª feira (23.set.2024) desassociar a equipe econômica das medidas aprovadas para compensar a desoneração da folha de pagamentos de empresas e de municípios. Segundo ele, as soluções encontradas não são aquelas que os integrantes do governo “gostariam”. “Preciso enfatizar que a Fazenda e o Planejamento gostariam de ter compensado o benefício da desoneração da folha de outra forma”, disse em entrevista a jornalistas. Ele e outros secretários comentaram os dados do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, publicados na última 6ª feira (20.set). [Fonte:](#) Poder 360

Publicado novo orçamento do Fust em 2025: R\$ 1,08 bilhões. Em resolução publicada no Diário Oficial da União (DOU) na sexta-feira, 20, o Conselho Gestor do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) definiu o orçamento do fundo em R\$ 1,081 bilhão para 2025. De acordo com o texto, R\$ 563,5 milhões miram a ampliação do acesso ao crédito para investimentos em redes de telecom e R\$ 465,6 milhões serão empregados em financiamentos de projetos de expansão, uso e melhoria da qualidade das redes e serviços. Ainda, outros R\$ 52 milhões terão como uso o atendimento à subvenção econômica a projetos de expansão, uso de melhoria das redes e dos serviços do setor. [Fonte:](#) Teletime

Brasil é eleito para a Vice-Presidência do Comitê de Padrões da OMPI. O Brasil foi eleito, em setembro, para a Vice-Presidência do Comitê de Padrões da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (CWS/OMPI), consolidando seu papel de destaque no cenário internacional da propriedade intelectual (PI). O CWS é um órgão estratégico da OMPI, responsável por discutir e aprovar normas e diretrizes que regulam a troca de dados e informações entre escritórios de PI em todo o mundo. As deliberações do Comitê são de extrema relevância para harmonizar práticas e assegurar a interoperabilidade dos sistemas de PI, facilitando a comunicação e o compartilhamento de informações entre os países. Isso abrange desde o desenvolvimento de padrões para a troca de dados sobre patentes, marcas e desenhos industriais, até a criação de diretrizes para o uso de novas tecnologias, como inteligência artificial, e a gestão de ativos de PI. [Fonte:](#) ASCOM INPI

À Aneel, Feninfra pede urgência para a regulamentação de postes. A presidente da Feninfra, Vivien Suruagy, reuniu com o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval de Araújo Feitosa Neto, para discutir sobre a regulamentação de postes. A Aneel arquivou o processo que vinha sendo debatido em conjunto com a Anatel, decisão esta que suscitou recurso da Feninfra. Após esse recurso e de um conflito aberto com o Ministério de Minas e Energia, a Aneel abriu um novo processo. No encontro, Suruagy destacou que regulamentação com as regras de compartilhamento da infraestrutura é importante para o setor, pois evita a ocupação clandestina. “É urgente que Aneel vote o regulamento, já discutido e votado pela Anatel, para concluir a regulamentação e melhorar as condições dos postes”, afirmou a dirigente. [Fonte:](#) Teletime

Minas Gerais é o segundo ente da federação a utilizar o Conecta GOV.BR. O estado de Minas Gerais (MG) é o segundo ente da federação brasileira a utilizar o programa Conecta GOV.BR para promover a troca automática e segura de informações entre sistemas. A solução traz mais agilidade e facilidade para o cidadão na hora de utilizar serviços públicos do estado, já que não precisa rerepresentar informações que o governo já dispõe. Desenvolvida pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), o Conecta GOV.BR está disponível para estados e municípios desde fevereiro deste ano. O primeiro estado a utilizar foi São Paulo. “Desde o início desta gestão, entendemos a importância da integração federativa para ampliar a transformação digital e o uso de soluções do governo federal por outros entes, como neste caso do Conecta GOV.BR, é fundamental para isso”, afirma o secretário de Governo Digital, Rogério Mascarenhas. “Esperamos que os mineiros sejam beneficiados diretamente por esta nova parceria com o governo de Minas Gerais”, complementou. [Fonte:](#) ASCOM MGI

Indústria carece de informação e recursos para adotar IA, diz pesquisa da Fiesp. O interesse da indústria na inteligência artificial (IA) generativa é alto, mas faltam recursos e conhecimento para que o setor acelere a adoção da tecnologia, segundo uma sondagem feita entre junho e julho pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) com 304 empresas paulistas. O estudo, obtido com exclusividade pelo Valor, mostra que 58,9% das companhias respondentes conhecem pouco sobre IA generativa e que 6,3% desconhecem o assunto. Aplicações de IA generativa em automação de processos e assistentes virtuais são os temas mais familiares para 65,1% e 50,9% das indústrias, respectivamente, enquanto 35,8% conhecem o uso da IA generativa em pesquisas pessoais e 34%, em aplicações de visão computacional. [Fonte:](#) Valor Econômico

Micro e pequenas são 96% das operações, diz BNDES. A diretora de Crédito Digital para MPMEs (micro, pequenas e médias empresas) do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Maria Fernanda Ramos Coelho, disse que 96% das operações feitas pela estatal no 1º semestre de 2024 foram para empresas com menor porte. O Poder360 mostrou na 2ª feira (22.set.2024) que 54,5% do desembolso do BNDES de janeiro a junho foram para grandes empresas. Totalizaram R\$ 26,9 bilhões, volume maior que o somado para micro, pequenas e médias empresas (R\$ 22,4 bilhões). Além disso, as regiões Norte e Nordeste receberam, juntas, somente 19,9% do total de recursos. [Fonte:](#) Poder 360

Alckmin: Meta é digitalizar, ganhar produtividade, reduzir custos, qualificar e fazer as empresas crescerem. Em um evento realizado na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), na segunda-feira, 23 de setembro, o presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, deu início à terceira etapa do programa Brasil Mais Produtivo, com foco na transformação digital das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Alckmin destacou a importância da iniciativa para o desenvolvimento do país e resumiu os objetivos do programa: “A meta é digitalizar, é ganhar produtividade, reduzir custos, qualificar e fazer as empresas crescerem”, afirmou. Ele ressaltou o foco nas micro, pequenas e médias empresas, que formam a maioria das empresas brasileiras, e são as que mais precisam de apoio para crescer. O programa integra a missão 4 (“transformação digital”) da Nova Indústria Brasil, a política industrial lançada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em janeiro deste ano. [Fonte:](#) ASCOM MDIC

Governo Lula lançará plataforma global para conectar mulheres da área de finanças. O projeto servirá como um espaço de diálogo entre mulheres de diferentes países para compartilhar experiências, desenvolver estratégias e mobilizar recursos para projetos de transição energética. O evento de lançamento reunirá autoridades como a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Marina Silva (Meio Ambiente), e Esther Dweck (Gestão) e a secretária-executiva adjunta do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Aline Damasceno. “Ao conectar mulheres de diferentes culturas e contextos, a iniciativa busca fortalecer redes de colaboração e impulsionar a implementação de soluções inovadoras”, diz o governo, em nota. “O evento demonstra o compromisso do Brasil em promover a liderança feminina e a cooperação internacional para enfrentar os desafios do clima.” [Fonte:](#) Folha de S. Paulo

Fundos são importantes e governo atual está corrigindo erro da gestão passada, diz Barbosa, do BNDES. O diretor de Planejamento e Relações Institucionais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Nelson Barbosa, avalia que o uso mais intenso de fundos públicos e privados pelo governo é pertinente em um cenário em que é necessário investir em mitigação de mudanças climáticas

e infraestrutura social e ampliar a garantia à concessão de crédito, sobretudo aos pequenos negócios. “O fato de os fundos garantidores terem voltado a ser permanentes (com desembolsos mais intensos e regulares), mostra que uma grande parte da política pública de crédito é prover garantia, não necessariamente o financiamento”, afirmou Barbosa ao Estadão. “A previsão de volta eu acho que foi uma correção, feita pelo governo atual, de um erro do governo anterior, que achava que a garantia só devia ser temporária.” [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo

Brasil e EUA firmam acordo para boas práticas regulatórias. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) informou na sexta-feira, 20, que a pasta assinou um Memorando de entendimentos com o Escritório de Informações e Assuntos Regulatórios do gabinete da Presidência dos EUA, com objetivo de “compartilhar conhecimentos” e “aprimorar regulamentações”. A formalização ocorreu durante a 22ª Plenária do Diálogo MDIC-DOC, em Washington, na quinta-feira, 19. O MDIC afirma que o acordo está alinhado à Estratégia Nacional de Boas Práticas Regulatórias (Regula Melhor), política pública que visa estimular medidas de transparência e eficiência aos órgãos reguladores sem necessariamente criar novas obrigações, lançada em julho, parte do Programa de Fortalecimento da Capacidade Institucional para Gestão em Regulação (PRO-REG), que tem o ministério no comando de Comitê Gestor. O Memorando inclui assinatura da Advocacia-Geral da União (AGU) como “um reforço jurídico para as iniciativas, com potencial para otimizar os processos de normatização no Brasil”, explica o ministério. [Fonte:](#) Tele Síntese

Tentativas de fraudes no e-commerce aumentam 66% em agosto. Estudo realizado pela Equifax | BoaVista aponta um aumento em agosto de 66% nas tentativas de fraudes no e-commerce, em comparação ao mês de julho de 2024. A pesquisa faz parte do Indicador Mensal de Fraude, lançado em setembro e que passa a ser divulgado todos os meses pela companhia. Especialista em desenvolver soluções que ajudam e-commerces e meios de pagamento a combater fraudes em todas as etapas do processo de compras online, a Equifax | BoaVista informa que seus produtos antifraudes evitaram um prejuízo de aproximadamente R\$ 833 milhões no comércio eletrônico. [Fonte:](#) TI Inside

80% das empresas que investem em tecnologias emergentes ainda estão em fase de piloto, aponta EY. As empresas estão diante de uma era de inovações tecnológicas que prometem revolucionar os mercados, o que traz otimismo no horizonte. A fidelização do atendimento ao cliente, a geração de novos modelos de negócios e a melhoria na eficiência operacional são algumas das vantagens que se abrem a partir da combinação de inteligência artificial, internet das coisas, 5G, blockchain e outras. Mas, há uma preocupação a respeito da adoção bem-sucedida destas ferramentas. Afinal, como integrá-las efetivamente ao dia a dia corporativo para otimizar resultados e destravar a inovação? A pesquisa Reimagining Industry Futures 2024, produzida pela EY e analisada pela EY-Parthenon, traz um panorama do atual estado da adoção de tecnologias emergentes. Via internet, o estudo consultou mais de 1.400 empresas em fevereiro, em 20 países, e mensurou sentimentos, atitudes e intenções das lideranças de negócios a respeito do tema. [Fonte:](#) TI Inside